A complex network diagram with nodes of various sizes and colors (blue, grey, brown) connected by thin lines, set against a light background with a subtle gradient.

Ciberfilosofia: uma lente interpretativa para a cultura digital

Paulo Sérgio Araújo

Luis Borges Gouveia

Contexto

Transformação a partir do digital

- Desterritorialização;
- Aceleração do acesso e exploração da informação;
- Configuração Híbrida das relações;
- Mudança nas lógicas de tempo e espaço;
- Literacia digital;
- Cultura digital;
- O Digital Terceira natureza.

Engenharia de Sistemas e de Computação

- Ditação, Digitalização e transformação digital;
- Aplicações para gestão de conteúdo;
- Plataformas de streaming;
- Sistemas sociotécnicos;
- Aplicativos de mediação e acesso a serviços;
- Representação do analógico no digital;
- Inteligência Artificial.

Transposição de visões Filosóficas

Sistemática - Analítica

Sujeito → Objeto



Sistêmica – S4i (Sujeito - Sujeito)

- Positivismo;
- Sistemas de controlo;
- Manipulação da informação;
- O dilema das redes.

- Interrelações;
- Interdependências;
- Intercomplementaridade;
- Interconectividade.

Conceitos para aplicação da visão Sistémica

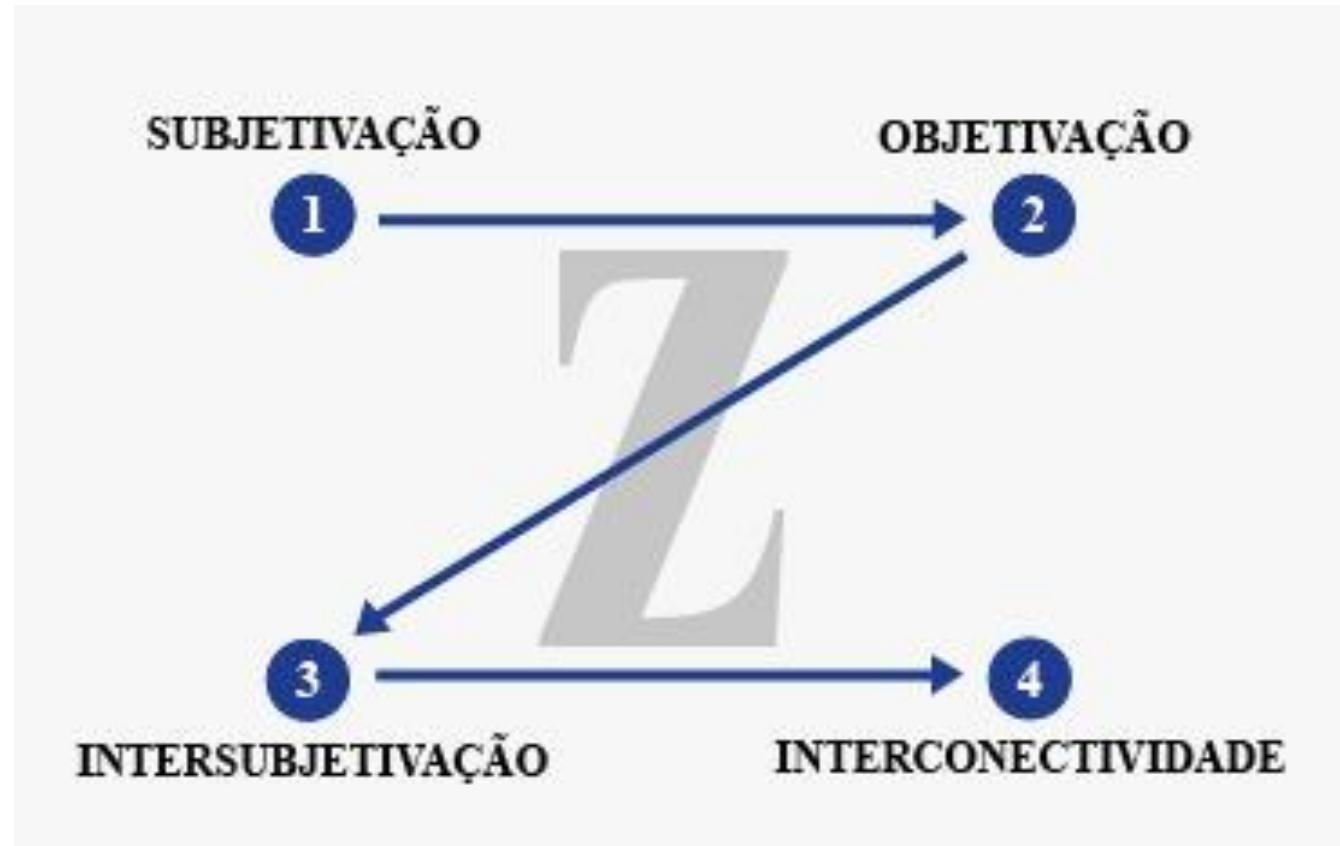
- Subjetivação – Weber (1999), Foucault (2004) e Lévy (2011)
- Objetivação – Durkheim (1987), Lévy (2011),
- Intersubjetivação – Habermas (2012),
- Interconectivação – Lévy (2015), Felice (2017)

Transformação: do analógico ao digital



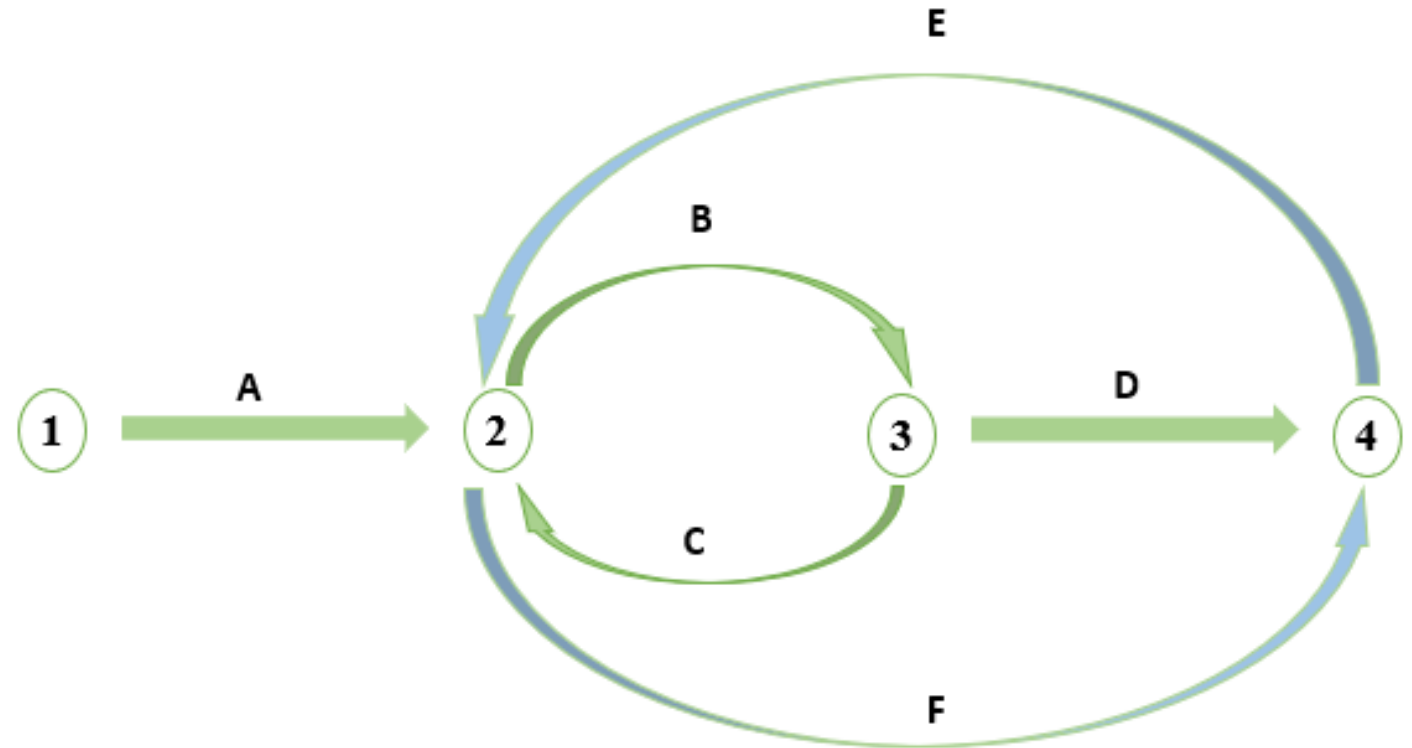
Engenharia de Sistemas e de Computação

Estágios de Aplicação dos
Conceitos para a
Ciberfilosofia –
a lente interpretativa



Ciberfilosofia

- Novo status filosófico que colabore com a filosofia da tecnologia;
- O construto de uma filosofia do digital;
- Uma investigação da transformação digital tendo como objeto os processos para a constituição da cultura digital.



Processo linear: 1 - 2

Ciclo Criativo: 2 - 3 (B e C)

Ciclo Transformativo: 2 - 4 (E e F)

Referências bibliográficas

- Bertalanffy, L. V. (2015). *Teoria Geral dos Sistemas: fundamentos, desenvolvimentos e aplicações*. Guimarães, F. M. (Trad.). Petrópolis, Editora Vozes.
- By, E., Cyjetianin, B. e Uzelac, A. (2008). *Digital Culture: The Changing Dynamics*. Institute for International Relations. Zgrab, UNESCO.
- Capra, F. e Luisi, P. L. (2014). *A visão sistêmica da vida. Uma concepção unificada e suas implicações filosóficas, políticas, sociais e econômicas*. Mayra T. E. e Newton R. E. (Trad.). São Paulo, Editora Cultrix.
- Castells, M. (2013). *Sociedade em rede – A Era da informação: economia, sociedade e cultura*. Majer, R. V. (Trad.). São Paulo, Paz e Terra.
- Comte, A. (1978). Curso de filosofia positiva. Discurso sobre o espírito positivo. Discurso preliminar sobre o conjunto do positivismo. *Catecismo positivista*. Giannotti, J. A. e Lemos, M. (Trad.). São Paulo, Abril Cultural.
- Cukierman, L. H., Teixeira, C. e Prikladnicki, R. (2007). Um olhar sociotécnico sobre a Engenharia de Software. *Revista de Informática Teórica e Aplicada*, 14(2), pp. 199–219. Porto Alegre.
- Cupani, A. (2016). *Filosofia da tecnologia: um convite*. 3a edição. Florianópolis, Editora da UFSC.
- Deleuze, G. e Guattari, F. (1996). *Mil Platôs: capitalismo e esquizofrenia*. vol. 3. Rio de Janeiro, Ed. 34.
- Descartes, R. (2006). *Discurso do método*. São Paulo, Martins Fontes.
- Di Felice, M. (2017). *Net-ativismo: da ação social para o ato conectivo*. São Paulo, Paulus Editora.
- Durkheim, E. (1987). *As regras do método sociológico*. 13 ed. São Paulo, Companhia Editora Nacional.
- Fitzpatrick, W. B. e Collins–Sussman, B. (2012). *Equipe de Software: Um guia para desenvolvedor de software se relacionar melhor com outras pessoas*. Kraszczuk, E. (Trad.). SP, Editora Novatec
- Foucault, M. (2015). *Microfísica do Poder*. 2. ed. Rio de Janeiro, Editora Paz e Terra.
- Gilster, P. (1997). *Digital Literacy*. Nova Iorque, John Wiley.
- Gouveia, L. (2012). Tecnologias de Informação Documental: impacto do digital. In: Freitas, J., Gouveia, L. B. e Regedor, A. (Eds.). *Ciência da Informação: Contributos para o seu estudo*. Porto, Edições Universidade Fernando Pessoa.
- Habermas, J. (2012). *Teoria do agir comunicativo: racionalidade da ação e racionalização social*. Soethe, P. A. (Trad.). São Paulo, Martins Fontes.

Referências bibliográficas

- Hegel, G. W. F. (2018). *Fenomenologia do Espírito*. São Paulo, Editora Vozes.
- Hoogland, J; et al. (2018). *Filosofia da tecnologia*. Uma introdução. Viçosa, MG, Ultimato.
- Laudon, J. e Laudon, K. (Org.). (2014). *Sistemas de Informação Gerenciais*. 11. ed. Taniwaki, C. (Trad.). São Paulo, Pearson Educacional do Brasil.
- Lévy, P. (2011b). *O que é o virtual?*. 2. ed. Neves, P. (Trad.). São Paulo, Editora 34.
- Lévy, P. (2015). *Inteligência coletiva – Para uma antropologia do ciberespaço*. 5. ed. São Paulo, Ed. Loyola.
- Meira, S. (2018). *Gente, digital: A grande transformação digital e seus impactos para as pessoas para as pessoas, nos negócios*. Recife, MuchMore digital.
- Oliveira, et alii. (2010). Participação dos usuários no desenvolvimento de sistemas de informação: uma reflexão sob a Óptica Positivista e interpretativista. In: Fell, et al (Org.). *Estudos qualitativos em gestão da tecnologia e sistemas de informação*. Rio de Janeiro, Editora Ciência Moderna Ltda.
- Pombo, O. (2021). *Interdisciplinaridade: Ambições e Limites*. Óbidos, Alêtheia Editores.
- Silva, A. (2017). Que Ciência da Informação precisamos para enfrentar a complexidade? *PontodeAcesso*, 11(1), pp. 85-114.
- Simondon, G. (2020). *Do modo de existência dos objetos técnicos*. Ribeiro, V. (Trad.). 1. ed. Rio de Janeiro, Contra Ponto
- Sommerville, I. (2018). *Engenharia de Software*. Queiroz, L. C. (Trad.). São Paulo, Pearson Educacional do Brasil.
- Weber, M. (1999). *Economia e Sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva*. Barbosa, R. (Trad.). Barbosa, K. E. e Cohn, G. (Rev. Tec.) Brasília, UnB. São Paulo, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo.
- Weber, R. (2004). The rhetoric of positivism versus interpretivism: a personal view. *MIS Quarterly*, 28(1), pp. 3-12.
- Ximenes, M., Oliveira, R., Ferreira, M. e Fonseca, D. (2007). Participação dos usuários no desenvolvimento de sistemas de informação: uma reflexão sob a óptica positivista e interpretativista. *Revista do IESP*, 7, pp. 1-15.

CITCEM, ICCD – FLUP

Porto, 28 de Julho de 2022



ICCD

Grupo de Informação, Comunicação e Cultural Digital

CITCEM

*Centro de Investigação Transdisciplinar
«Cultura, Espaço e Memória»*

FLUP

Faculdade de letras da Universidade do Porto